

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## **SÍNDROME DE COUVADE: A GESTAÇÃO PSICOLÓGICA DO HOMEM<sup>1</sup>** **COUVADE SYNDROME: PSYCHOLOGICAL PREGNANCY MAN**

**Carla Do Amaral Samrsl<sup>2</sup>, Maurício Da Silveira Soares<sup>3</sup>, Andreia Rejane Lorenz Simon<sup>4</sup>, Róger Maurício Bernick<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Resumo expandido referente ao trabalho final da disciplina Psicopatologia II

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da FAL.

<sup>3</sup> Graduado em Psicologia (Unijuí), Especialista em Neuropsicologia (UTP), Mestre em Psicologia (UFSM), Professor do Curso de Psicologia da FAL, Orientador.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da FAL.

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da FAL.

### **INTRODUÇÃO**

A fim de ser compreendido o homem deve ser observado em todos os contextos dos quais é constituído. Dessa forma devem ser levados em consideração seus aspectos biológicos, suas experiências interpessoais bem como a sua história e o aspecto social, que caracterizam o seu contexto cultural, conforme esclarece Dalgalarondo (2008). Uma vez que constituídos por todos esses aspectos, especialmente ao que diz respeito à cultura, nos estudos psicopatológicos tem se destacado a influência da mesma no surgimento dos transtornos mentais. Destaca ainda o referido autor que a cultura é um determinante na forma como o sujeito organiza e estrutura seus valores, sentimentos, atitudes, e por isso a forma com que estabelece suas relações interpessoais e lida com seus aspectos subjetivos são influenciadas pelas mesmas. No período gestacional a cultura também influencia na subjetividade com que os envolvidos, os pais, lidam com essa experiência, e em psicopatologia se destaca o estudo da Síndrome de Couvade.

Durante a gestação, o foco maior da atenção é voltado para as futuras mães. Mudanças no corpo, alimentação, rotina de exames e orientações e consultas médicas passam a fazer parte da vida da mulher. Mas nesse contexto, como fica o pai ao acompanhar toda a rotina da mulher, será que ele sofre influências? E se sofre quais são as consequências?

Os papéis mãe e pai têm sido bem demarcados ao longo do tempo, de modo que à mãe compete o papel da maternidade que acompanha todo o crescimento e o desenvolvimento do bebê, o que estabelece um vínculo entre ambos. Já ao pai compete a função mantenedora do lar, atividade que restringe o homem a ficar ausente do lar, bem como distante do acompanhamento do crescimento do bebê no período gestacional.

Ressalta-se ainda que, não apenas por ter que exercer o sua função de mantenedor é que o homem é “distanciado” do acompanhamento do desenvolvimento do bebê, mas também pelos próprios familiares e pessoas de seu vínculo social, bem como por profissionais da área da saúde, que voltam seus olhares e atenções especificamente para a mãe e para o bebê. Situação da qual fica o pai sendo expectador, não participante do seu desenvolvimento, do contrário, pais que se envolvem consideravelmente com a gestação também podem vivenciar a síndrome. Todas essas mudanças vivenciadas podem provocar alterações no homem, o que pode conduzi-lo ao desenvolvimento da Síndrome de Couvade.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

O presente trabalho busca esclarecer qual a influência que a cultura exerce no surgimento dos transtornos mentais, em especial a Síndrome de Couvade, também conhecida como a gravidez psicológica do homem. Procura destacar o que é a Síndrome de Couvade, em qual o contexto a mesma surge, bem como a sintomatologia e a sua classificação nosológica, seus aspectos teóricos e a abordagem em saúde que deve ser observada durante a gestação.

#### **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma revisão literária exploratória, não-sistemática. Esta revisão foi realizada a partir de buscas nas bases de dados LILACS, Scielo e Psyc, cruzando os seguintes descritores: Síndrome de Couvade; Gravidez; Cultura; e Psicologia. Também foram consultados livros com temática restrita à psicopatologia.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

##### **Contexto Cultural**

A palavra Couvade, do francês Couver significa chocar. A fim de estabelecer o seu papel como pai e definir a legitimidade da criança, a couvade era um ritual praticado pelo pai antes e após o nascimento do bebê. A couvade estabelecia-se em duas fases, a pré - natal e a pós - natal (Bogren, 1983): a) a couvade pré-natal consistia em um ritual em que o pai ia para a cama e simulava as dores do parto. A gestante saía de sua casa e ia ter o bebê em outro lugar. Isso garantia que ela estivesse livre dos espíritos do mal, protegendo o bebê, ficando livre também de sentir as dores do parto; e, b) a couvade pós-natal consistia em um ritual em que o pai, após o nascimento da criança, ficava em seu leito, simulava fraqueza e estar doente, contava com uma dieta alimentar especial, além de evitar o uso de armas de fogo, pois do contrário, acreditava-se que a criança poderia ser machucada ou mesmo morrer, tudo para garantir a segurança da criança.

Parke (1996) relata que houve casos, também, em que os pais se vestiam e/ou se maquiavam como suas esposas. O referido autor descreve ainda que estes pais ficavam em um quarto escuro e, após o nascimento da criança, esta era colocada em um berço ao lado da cama do pai.

##### **O que é a Síndrome de Couvade?**

Atualmente a cerimônia de Couvade assumiu uma nova representação na vida dos pais, caracterizados como sintomas físicos e emocionais desenvolvidos concomitantemente pelos pais à gestação das esposas, podendo findar antes ou após o nascimento da criança. Os sintomas físicos manifestados são: náuseas, vômitos, gastrite, dor de cabeça, mudança nos hábitos alimentares, aumento ou perda de apetite, aumento do peso e os sintomas emocionais manifestados são: insônia, aumento da irritabilidade, depressão, emotividade, sensibilidade, sentimento de alegria e completude, ansiedade (que é o sintoma emocional mais marcante da síndrome). A paternidade é um processo de transição que representa para o homem muitos desafios. A síndrome de Couvade está relacionada com aspectos conscientes e inconscientes que marcam esse período, como uma resposta a essa nova experiência (MARTINI; PICCININI; GONÇALVES, 2010).

##### **Classificação, Diagnóstico e Incidência da Síndrome de Couvade**

A síndrome não aparece na nosologia do DSM-5 (APA, 2015) e do CID- 10 (OMS, 2017), e sua natureza é idiopática; sabe-se que é uma manifestação psicossomática do pai à gravidez. O diagnóstico é feito através da exclusão de outras doenças, estando presente de 11% a 97% entre os diversos países do mundo (BRENNAN; AYRES; MARSHALL-LHAFAEZ; AHMED, 2007).

##### **Influências para o surgimento da Síndrome**

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Questões como a origem étnico-cultural podem estar relacionadas, principalmente naquelas em que o vínculo familiar é bem marcante, e quanto maior o envolvimento por parte do pai durante o período gestacional, maior será a possibilidade de desenvolver a síndrome (BRENNAN; AYRES; MARSHALL-LHAFAEZ; AHMED, 2007).

A ansiedade, por ser o sintoma mais marcante da síndrome, não se sabe se ela está presente como causa da síndrome ou como parte intrínseca dela, mas que influencia no seu surgimento, uma vez que é através dela que os homens suprem suas preocupações, ou seja, convertem-nas em sintomas somáticos (MARTINI; PICCININI; GONÇALVES, 2010). Características emocionais, número de filhos, fatores fisiológicos e hormonais concomitantes, fatores sociais, idade, aspectos subjetivos e processos inconscientes não são fatores determinantes para o desenvolvimento da síndrome, mas exercem influência (FERREIRA; LEAL; MAROCO, 2010). Brennan, Ayres, Marshall-Lhafez e Ahmed (2007) explica o surgimento da Síndrome de Couvade a partir de três teorias principais:

1. Teorias Psicossociais: A síndrome de couvade surge como resposta à marginalização social que representa o papel da paternidade, bem como para incorporar a função do papel parental, aspectos da identidade do homem e da autoimagem passam por transformações;
2. Estudos sobre a Parentalidade: A preparação que o homem precisa enfrentar para assumir o papel parental que lhe cabe, bem como a relação que se estabelece do seu envolvimento no período gestacional poderiam levar à ocorrência da síndrome de Couvade; e
3. Teorias Psicanalíticas: Durante a gestação o homem passa a nutrir uma inveja inconsciente pela capacidade criativa e a função maternal, estabelecendo uma rivalidade com o bebê, o que ocasiona ao desenvolvimento da Síndrome de Couvade.

**Quanto à abordagem em saúde**

Uma vez que o estado de gravidez não pertence só à mulher, mas também ao homem que assume a paternidade, devem os profissionais de saúde observar as necessidades físicas e psicológicas dos pais e trabalhar em abordagens efetivas, buscando beneficiar a sua saúde, bem como a relação conjugal e a relação pai- bebê. Especificamente porque grande parte dos homens tem certa dificuldade em tratar dos seus sintomas emocionais, subjetivos, de modo que muitas vezes não reconhecem estar vivenciando a síndrome de couvade no período gestacional (MARTINI; PICCININI; GONÇALVES, 2010).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A síndrome de Couvade esclarece sobre possível reação do homem, futuro pai, como resposta ao período da gestação. Sintomas adversos, físico e emocionalmente, são vivenciados, sendo especificamente marcado pela presença da ansiedade. Uma resposta somática às adversidades conscientes e inconscientes que surgem nesse período.

Dessa forma, ressalta-se a importância de um olhar diferenciado ao homem, nessa nova fase da sua vida, e não apenas a esposa que gera e carrega em seu ventre o filho. Um olhar diferenciado compete não apenas aos familiares e amigos dos pais, mas também aos profissionais da área da saúde, de modo a prepará-los para esse período, gerindo seus sentimentos e seus conflitos, mas principalmente a fim de estabelecer uma relação conjugal saudável, e uma demarcação do papel parental que lhe compete na relação pai- bebê.

**REFERÊNCIAS**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual de Diagnóstico e Estatístico de

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Transtornos Mentais - DSM. 5ª ed. Porto Alegre, 2015.

BOGREN, L. Y. Couvade. Acta Psychiatrica Scandinava, vol. 68, n. 1, p. 55-65, 1983.

BRENNAN, A.; AYRES, A.; MARSHALL-LHAFEZ, S.; AHMED, H. A critical review of the Couvade syndrome: the pregnant male. Journal of Reproductive and Infant Psychology, v. 25, n. 1, p. 18-39, 2007. doi: 10.1080/02646830701467207

CAMPOS, L. P. L. As repercussões psicológicas da gravidez no pai. Mental, v. 4, n. 7, p. 147-160, 2006.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERREIRA, L. S.; LEAL, I.; MAROCO, J. Sintomatologia de Couvade e o envolvimento paterno vivenciado durante a gravidez. Psic., Saúde & Doenças, v. 11, n. 2, p. 251-269, 2010.

MARTINI, T. A. D.; PICCININI, C. A.; GONÇALVES, T. R. Indicadores de síndrome de couvade em pais primíparos durante a gestação. Aletheia, n. 31, p. 121-136, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde - CID. 10ª ed. São Paulo: EDUSP, 2017.

PARKE, R.D. The Developing Child Fatherhood. Massachusetts: Harvard University Press, 1996.

**PALAVRAS- CHAVE:** Síndrome de Couvade; Cultura; Psicopatologia; Diagnóstico.

Bioeconomia:  
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**SALÃO DO** UNIJUI 2019  
**CONHECIMENTO**



21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica  
XXIV Jornada de Pesquisa  
XX Jornada de Extensão  
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica